

A DANÇA COMO ATIVIDADE EXTRA-ESCOLAR EM MENINAS COM VULNERABILIDADE SOCIAL

Resumo

Baseado em trabalhos de recreação e lazer, na Casa da Menina em janeiro/2018, desenvolvido nas férias pelo PIBID, surgiu a necessidade de dar continuidade à atividade física extra-escolar. A escolha da dança, como uma atividade de lazer, resultou na execução deste projeto piloto de caráter voluntário, com formato interdisciplinar, com os cursos de Educação Física e Psicologia da Urcamp/Bagé junto a Casa da Menina de Bagé-RS. Este projeto é desenvolvido no Corujão/Campus Esportivo, desde abril/2018 até a presente data. Nosso objetivo foi analisar a percepção da prática da dança em meninas com vulnerabilidade social através de um trabalho interdisciplinar e voluntário das acadêmicas da Educação Física e Psicologia da URCAMP/Bagé. Participam do projeto (10) meninas com faixa etária entre 05 até 16 anos e (01) acompanhante da Casa da Menina; Acadêmicas da Urcamp (04) sendo (02) do curso de educação física e (02) do curso da psicologia; Professoras da URCAMP (01) do curso de educação física e (01) do curso da psicologia. Foi observado que o trabalho que está sendo realizado está contribuindo para a união, a amizade e a auto-estima das meninas. Vimos que a dança traz motivação pelo gosto da prática, ao mesmo tempo o autoconhecimento e relação com o próprio corpo, o amor pela atividade, a melhoria da auto-estima e inclusão social. Verificou-se a importância do trabalho voluntário no amadurecimento profissional das acadêmicas envolvidas no projeto. Este trabalho interferiu positivamente no desenvolvimento de uma prática acadêmica extra-escolar, promovendo o acesso à arte, cultura e educação às meninas de situação de vulnerabilidade social.

Palavras-chave: Dança; Interdisciplinaridade; Trabalho Voluntário.

Introdução

Baseado em trabalhos de recreação e lazer, na Casa da Menina em janeiro/2018, desenvolvido nas férias pelo PIBID, surgiu a necessidade de dar continuidade à atividade física extra-escolar. A escolha da dança, como uma atividade de lazer, resultou na execução deste projeto piloto de caráter voluntário, com formato interdisciplinar, com os cursos de Educação Física e Psicologia da Urcamp/Bagé junto a Casa da Menina de Bagé-RS

A dança pode ser tomada, também como uma criação individual ou coletiva, baseada no corpo e nos movimentos funcionais que todo ser humano possui, mas, aliado a um modo pessoal de expressão, onde cada um demonstra sua própria criatividade. (PORTINARI, 1985)

Não importa a idade, o sexo, a cor, a situação socioeconômica, educacional e política. Importa, sim, que os sujeitos que venham a integrar este trabalho de consciência do movimento estejam dispostos a investir em si mesmos, a aguçar a percepção, os sentidos, para melhor assumirem os desejos interiores e também as motivações e todas as potencialidades do corpo. (CALAZANS, 2003 p. 15)

Já na Expressão Corporal o que se vê é mais um “brincar” com o corpo de onde não se descarta a linguagem, as sensações, os sentimentos e pensamentos realizados com ele. (STOKOE E HARF, 1987).

Para Samulski (2002) a motivação é caracterizada como um processo ativo, intencional e dirigido, que depende de fatores intrínsecos e extrínsecos. Levando em consideração que a infância é o período onde a criança inicia o desenvolvimento da sua personalidade, começa a explorar seus movimentos, suas habilidades, suas vontades expressando seus sentimentos e anseio a dança pode ser de grande influência considerando que através dela a criança pode expressar-se revelando os reais motivos da sua prática. (BRAGANHOL M.A.; SANTOS R.A.2009)

Destaca-se a importância de valorizar quem faz o trabalho voluntário por contribuir e se colocar a disposição do outro sem intenção de favorecimento, mas com intenção aprender, evoluir, compartilhar e se transformar em alguém ainda melhor. Quem é voluntário também cresce como ser humano, pois de ter oportunidade de dividir seus conhecimentos com outras pessoas, exercendo assim a cidadania e solidariedade.

Metodologia

Participam do projeto (10) meninas com faixa etária entre 05 até 16 anos e (01) acompanhante da Casa da Menina; Acadêmicas da Urcamp (04) sendo (02) do curso de educação física e (02) do curso da psicologia; Professoras da URCAMP (01) do curso de educação física e (01) do curso da psicologia.

Este projeto está sendo desenvolvido no Campus esportivo da Urcamp/Corujão, sala 40, nas segundas e sextas até julho, atualmente segundas e quartas das 17h30min às 18h30min, com início no mês de abril/2018 até a presente data, com duas horas/aulas semanais com duração de uma hora, após o horário escolar das meninas.

O trabalho desenvolvido tem supervisão das professoras in loco, sendo executado pelas acadêmicas de educação física e psicologia. A metodologia e estrutura didática das aulas são compostas, por:

Parte inicial: aquecimento- 10 min. (brincadeiras e dinâmicas);

Parte principal: dança- 40 min. (ritmos variados, dança do ventre e dança cigana);

Parte final: relaxamento e alongamentos 10 min.

São desenvolvidas as atividades recreativas, dinâmicas motivacionais e danças (dança livre, dança do ventre e dança cigana) e nas aulas são utilizados os recursos materiais como: o aparelho de som, músicas com ritmos variados, balões, arcos, jump, colchonetes e sala de ginástica com espelhos.

Resultados e Discussão

Quando perguntadas, as participantes do projeto, forma geral, vêem a dança como uma atividade divertida e saudável de praticar educação física, onde expressam seus sentimentos (amor pela dança), alegrias e fazem novas amizades, e consideram as aulas vitais para o aprendizado de novas danças, além de agregarem muitas pessoas de gostos variados e conhecimento de novas culturas, podendo revelar vários talentos sendo uma forma de arte e uma inspiração para a alma. Os fatores motivacionais demonstram que as meninas se divertem e aprendem ao mesmo tempo; as atividades estimulam o convívio entre elas, fortalecendo a união e amizade.

No depoimento das acadêmicas há um consenso sobre o ganho de experiência, como também de ter um novo olhar através do voluntariado e que este trabalho desenvolvido possibilita o acesso à dança para estas meninas e consiste em uma forma de inclusão social.

Conclusão

A partir deste trabalho, concluímos a importância do desenvolvimento deste projeto especialmente relacionada à integração entre as meninas quanto ao desenvolvimento de sua auto-estima, coordenação motora promovendo recreação e lazer.

Referências

- Braganhol, Mayra Andriele; Santos, Ricardo Alfeu dos. Fatores motivacionais para a prática de dança em meninas. Cinergis – Vol 10, n. 2, p. 35-41, Jul/Dez, 2009
- CALAZANS, Julieta; CASTILHO, Jacyan; GOMES, Simone (coord.). Dança e educação em movimento. São Paulo: Cortez, 2003.
- Darido, Suraya, C.; Junior Souza, O.M. Para Ensinar Educação Física: Possibilidades de intervenção na Escola. 7ª Ed. Campinas, SP: Papyrus, 2013.
- Paim C.C.M; Pereira.F.E. Fatores Motivacionais em Adolescentes para prática de Jazz Revista da Educação Física/UEM Maringá, 16(1), 59-66, 2005.
- Samulski, D. Psicologia do Esporte. 1 ed. São Paulo: Manole, 2002.
- Silva S.M.G.M.; Schwartz.M.G. A expressividade na dança: Visão do profissional. Revista Motriz, Volume 5, Número 2, Dezembro/1999.
- BRIKMAN, Lola. A linguagem do movimento corporal. São Paulo: Summus, 1989.
- STOKOE, Patrícia. Expressão Corporal na pré-escola. Patrícia Stokoe, Rut Harf; Tradução de Beatriz A. Cannabrava. SP: Summus, 1987.
- Dança x expressão corporal <http://freitasarte.blogspot.com/2013/04/danca-x-expressao.corporal.html>, acesso dia 2018-09-03.